

vontade de vir por agora : porém, offerecendo-se-lhe boa occasião virá.

13 Velai, estai na fé firmes, varonilmente vos havei, e vos esforçai.

14 Todas vossas cousas se fação em caridade.

15 Rogo-vos porem, irmãos, pois sabeis que a casa de Estephanas he as primicias de Achaia, e que se tem dedicado ao ministerio dos Santos ;

16 Que tambem vos sujeiteis a otaes, e a todo aquelle que juntamente obra e trabalha.

17 Folgo porem da vinda de Estephanas, e de Fortunato, e de Achaico ; pois estes suprirão o que de vossa parte me faltava.

18 Porque recrearão meu espirito, e tambem o vosso. Reconhecei pois aos taes.

19 As Igrejas de Asia vos saudão. Saudão-vos affectuosamente em o Senhor, Aquila e Priscilla, com a Igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmãos vos saudão. Saudai-vos huns aos outros com santo beijo.

21 Saudação de minha propria mão, de Paulo.

22 Se alguem não ama ao Senhor Jesu-Christo, seja anathema Maramatha.

23 A graça do Senhor Jesu-Christo seja convosco.

24 Minha caridade seja com todos vósoutros em Christo-Jesus. Amen.

A primeira Epistola aos Corinthios, foi escrita de Philippos, e enviada por Estephanas, Fortunato, Achaico, e Timotheo.

## II. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

### CORINTHIOS.

#### CAPITULO I.

**P**AULO Apostolo de Jesu-Christo, pela vontade de Deos, e o irmão Timotheo, á Igreja de Deos que está em Corintho, com todos os santos que estão em toda Achaia :

2 Graça e paz de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

3 Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, o Pai das misericordias, e o Deos de toda consolação :

4 Que nos consola em toda nossa tribulação, para que tambem possamos consolar aos que estiverem em tribulação alguma, com a consolação com que nós mesmos de Deos somos consolados.

5 Porque como em nós abundão as afflicções de Christo, assim abunda tambem por Christo nossa consolação.

6 Porem seja que sejamos atribulados, he para vossa consolação e sal-

vação, a qual se obra na tolerancia das mesmas afflicções, que nós tambem padecemos : seja que sejamos consolados, tambem para vossa consolação e salvação he.

7 E nossa esperança de vósoutros he firme, como bem sabendo, que como sois participantes das afflicções, assim o sois tambem da consolação.

8 Porque, irmãos, não queremos que ignoreis nossa tribulação, que em Asia nos sobreveio, que sobre maneira somos aggravados, mais do que podiamos supportar, de tal modo que até da vida estivemos em grande duvida.

9 Em tanta maneira, que já em nós mesmos tinhamos a sentença de morte, para que em nós mesmos não confiemos, senão em Deos, que resuscita aos mortos :

10 O qual nos livrou de tamanha morte, e ainda nos livra : em o qual esperamos que tambem ainda nos livrará :

11 Trabalhando vós também juntamente com oração por nósoutros, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças por nós.

12 Porque esta he nossa gloriação, a *saber*, o testemunho de nossa consciencia, que com simplicidade e sinceridade de Deos, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deos, nos houvemento em o mundo, e maiormente comvosco.

13 Porque nenhuma outras cousas vos escrevemos, senão as que já sabeis, ou também reconheceis: e espero que também até o fim as reconhecereis.

14 Como também já em parte nos tendes reconhecido, que somos vossa gloriação, como também vós sois a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quiz primeiro vir a vósoutros, para que tivesseis huma segunda graça.

16 E por vósoutros passar a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vósoutros; e de vósoutros ser guiado a Judea.

17 Assim que deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, porventura o delibero segundo a carne, para que em mim haja sim, sim, e não, não?

18 Antes Deos he fiel, que nossa palavra para comvosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deos Jesu-Christo, que por nós entre vósoutros foi prégado, a *saber* por mim, e Silvano, e Timotheo, não foi sim e não, mas foi sim nelle.

20 Porque todas quantas promessas de Deos ha, são nelle Sim, e nelle Amen, para gloria de Deos por nósoutros.

21 Mas o que comvosco nos confirma em Christo, e o que nos ungiu, he Deos.

22 O qual também nos sellou, e nos deo as arras do Espirito em nossos corações.

23 Porém invoco a Deos por testemunha sobre minha alma, que, por vos escusar, até agora não vim a Corintho.

24 Não que nos ensenhoreemos de

vossa fé; porém cooperadores somos de vosso gozo: Porque pela fé estais em pé.

## CAPITULO II.

POREM isto comigo mesmo deliberei, de não vir mais a vósoutros com tristeza.

2 Porque se eu vos contristar, quem será logo o que me alegrará, senão aquelle que por mim foi contristado?

3 E isto mesmo vos escrevi, para que quando lá vier, não tenha tristeza dos que me havia de alegrar: confiando de vós todos, que meu gozo o he de todos vósoutros.

4 Porque em muita tribulação e angustia de coração vos escrevi com muitas lagrimas, não para que vos contristasseis, mas para que entendes-seis a caridade, que tenho em abundancia para comvosco.

5 Porem se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte a vós todos, para que ao tal não aggrave.

6 Basta-lhe ao tal esta reprehensão feita por muitos.

7 De maneira que antes ao contrario *lhe haveis* de perdoar, e consolar, para que da demasiada tristeza o tal em alguma maneira não seja devorado.

8 Pelo que vos rogo, que para com elle confirmeis a caridade.

9 Porque também para isso vos escrevi, para saber vossa provação, se em tudo sois obedientes.

10 E ao que cousa alguma perdoardes, também eu *lhe perdoo*: Porque se também eu *cousa alguma* perdoei, a quem perdoado a tenho, por amor de vós o fiz em presença de Christo: Para que de Satanás não sejamos vencidos.

11 Porque não ignoramos-seus ardis.

12 No demais, como vim a Troas para *prégar* o Evangelho de Christo, e abrindo-se-me porta em o Senhor, não tive em meu espirito repouso, por não achar a Tito meu irmão.

13 Porem despedindome delles, parti para Macedonia.

14 E graças a Deos, que sempre nos faz triunfar em Christo, e por nósou-

tros em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento.

15 Porque para Deos somos bom cheiro de Christo, em os que se salvão, e em os que se perdem.

16 Para estes certamente cheiro de morte, para morte: mas para aquellos cheiro de vida, para vida. E para estas cousas quem he idóneo?

17 Porque nós não trazemos com muitos, a vender a palavra de Deos, antes como de sinceridade, antes como de Deos, em presença de Deos, a falamos em Christo.

### CAPITULO III.

**C**OMECAMOS por ventura a louvarnos a nós mesmos outra vez para convosco? Ou necessitamos como alguns, de cartas de recommendação para vósoutros, ou de recommendação de vósoutros?

2 Vósoutros sois nossa carta, escrita em nossos coraçãoes, conhecida e lida de todos os homens.

3 Como já manifestos estais, que sois a carta de Christo, administrada por nós, e escrita, não com tinta, senão com o Espirito do Deos vivente, não em taboas de pedra, senão em taboas de carne do coração.

4 E tal confiança temos por Christo para com Deos.

5 Não que sejamos capazes para pensar alguma cousa de nós, como de nós mesmos, mas nossa capacidade he de Deos:

6 O qual tambem nos fez capazes para ser ministros do Novo Testamento, não da Letra, senão do Espirito. Porque a Letra mata, mas o Espirito vivifica.

7 E se o ministerio de morte em letras, impresso em pedras, foi para gloria, de maneira que os filhos de Israel não podião fitar os olhos na face de Moyses, por causa da gloria de seu rosto, que havia de ser aniquilada:

8 Como não será tanto mais para gloria o ministerio do Espirito?

9 Porque se o ministerio de condemnação foi gloria, muito mais excede em gloria o ministerio de justiça.

10 Porque tambem o que foi glorificado, nesta parte não foi glorificado, por causa desta excellente gloria.

11 Porque se o que se aniquila, foi para gloria, muito mais o *he* em gloria o que permanece.

12 Assim que tendo tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

13 E não fazemos como Moyses, que punha hum veo sobre sua face, para que os filhos de Israel não fitassem os olhos no fim do que se aniquila:

14 Porem seus sentidos forão endurecidos: Porque até o dia de hoje fica o mesmo veo por descubrir na lição do Velho Testamento, o qual por Christo he aniquilado:

15 Antes até o dia de hoje, quando Moyses he lido, está o veo posto sobre seu coração delles.

16 Porem quando se converterem ao Senhor, então o veo se tirará.

17 Ora o Senhor he o Espirito: e onde está o Espirito do Senhor, ahi ha liberdade.

18 E attentando nós todos com cara descuberta, como em hum espelho, para a gloria do Senhor, transformados somos de gloria em gloria, segundo a mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.

### CAPITULO IV.

**P**ELO que tendo este ministerio, segundo a misericordia que nos foi feita, não desfalecemos.

2 Antes já as cuberturas de vergonha rejeitamos, não andando com astucia, nem falsificando a palavra de Deos, mas encomendando-nos a toda consciencia de homens, em a presença de Deos, pela manifestação da verdade.

3 Porem se tambem nosso Evangelho está encuberto, para os que se perdem está encuberto:

4 Em os quaes o Deos deste seculo cegou os entendimentos, e saber os dos incredulos, para que lhes não resplandeça a illuminação do Evangelho da gloria de Christo, que he a imagem de Deos.

5 Porque não prégamos a nós mesmos, senão a Christo-Jesus o Senhor:

e a nós mesmos, servos vossos, por amor de Jesus.

6 Porque o Deos que disse, que das trévas resplandecesse a luz, he o que em nossos corações resplandece, para illuminação do conhecimento da gloria de Deos em a face de Jesu-Christo.

7 Porem temos este thesouro em vasos de barro, para que a excellencia da efficacia seja de Deos, e não de nós.

8 Como aquelles que em tudo somos atribulados, porem não estreitados: duvidosos, porem não desmaiados.

9 Perseguidos, porem não desemparrados: abatidos, porem não perdidos:

10 Sempre por todas as partes trazendo a mortificação do Senhor Jesus no corpo, para que tambem a vida de Jesus em nossos corpos se manifeste.

11 Porque sempre nós, os que vivemos, somos por amor de Jesus entregues á morte, para que tambem a vida de Jesus em nossa carne mortal se manifeste.

12 De maneira que bem obra em nósoutros a morte, porem em vósoutros a vida.

13 Ora porquanto temos o mesmo Espirito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nósoutros tambem cremos, por isso tambem falamos.

14 Sabendo que o que resuscitou ao Senhor Jesus, tambem a nós por Jesus nos resuscitará; e nos porá convosco.

15 Porque todas estas cousas são por amor de vósoutros, para que a copiosissima graça, pelo fazimento de graças de muitos, abunde para gloria de Deos.

16 Por isso não desfalecemos: antes, ainda que nosso homem exterior se corrompa, todavia o interior de dia em dia se renova.

17 Porque nossa leve, e momentanea tribulação, nos produz hum pezo eterno de gloria excellentissima.

18 Porquanto não attentamos para as cousas que se vêem, senão para as que se não vêem: porque as cousas que se vêem, são temporaes: mas as que se não vêem, são eternas.

## CAPITULO V.

**PORQUE** bem sabemos, que se nossa casa terrestre deste tabernaculo se des fizer, temos hum edificio de Deos, huma casa não feita de mãos, porem eterna em os ceos.

2 Porque por isso tambem gememos, desejando ser revestidos de nossa habitação, que he do ceo.

3 Se tambem achados formos vestidos, e não nus.

4 Porque tambem nós os que neste tabernaculo estamos, gememos carregados: por quanto não queremos ser despidos, senão revestidos: para que o mortal seja da vida devorado.

5 Ora o que para isto mesmo nos preparou, he Deos, o qual tambem nos deo as arras do Espirito.

6 Pelo que sempre temos bom animo, e sabemos que no corpo habitando, peregrinamos do Senhor.

7 (Porque andamos por fé e não por vista.)

8 Porém temos bom animo, e mais queremos fora do corpo peregrinar, e habitar com o Senhor.

9 Pelo que tambem muito desejamos de lhe sermos agradaveis ou presentes, ou ausentes.

10 Porque todos devemos comparecer ante o Tribunal de Christo, para que cada hum leve, segundo o que tiver feito no corpo, ou bem, ou mal.

11 Assim que sabendo o terror do Senhor, persuadimos aos homens á fé, e a Deos somos manifestos: porem tambem espero que em vossas consciencias estamos manifestos.

12 Porque não nos encomendamos outra vez a vósoutros: Mas damos-vos occasião de vos gloriar de nós: para que tenhais *que responder* aos que se glorião na face, e não no coração.

13 Porque seja que deliremos, para Deos *deliramos*: seja que estejamos em bom siso, para vósoutros *estamos*.

14 Porque a caridade de Christo, nos constrange.

15 Tendo isto por resolvido, que se hum por todos morreo, logo todos

morrêrão. E elle morreo por todos, para que os que vivem, não vivão mais para si, senão para aquelle que por elles morreo e resuscitou.

16 Assim que daqui por diante a ninguem conhecemos segundo a carne, e ainda que tambem conhecido hajamos a Christo segundo a carne, todavia já agora *segundo a carne* o não conhecemos.

17 Assim que se alguém está em Christo, nova creatura he: já as cousas velhas passarão, eis que tudo está feito novo.

18 E tudo isto *vem* de Deos, o qual por Jesu-Christo comsigo nos reconciliou, e nos deo o ministerio da reconciliação.

19 Porque Deos estava em Christo reconciliando comsigo ao mundo, seus peccados não lhes imputando; e pôz em nós a palavra da reconciliação.

20 Assim que somos embaixadores da parte de Christo, como se Deos por *meio* nosso rogasse: Rogamos-vos *pois* da parte de Christo, que vos reconcilieis com Deos.

21 Porque ao que não conheceo peccado, fez peccado por nós: para que nós nelle fossemos feitos justiça de Deos.

## CAPITULO VI.

**E**NOS *como* juntamente obreiros, vos rogamos, que a graça de Deos recebido não hajais em vão.

2 Porque diz: Em tempo agradável te ouvi, e no dia da salvação te socorri; vêdes aqui agora o tempo agradável, vêdes aqui agora o dia da salvação:

3 Escandalo nenhum damos em cousa alguma, para que a ministerio não seja vituperado.

4 Antes como ministros de Deos em tudo nos fazemos agradáveis, em muita tolerancia, em afflicções, em necessidades, em angustias.

5 Em açoutes, em prisoês, em revoltas, em trabalhos, em vigalias, em jejuns.

6 Em pureza, em sciencia, em longanimidade, em benignidade, em

Espirito Santo, em caridade não fingida.

7 Em palavra de verdade, em potencia de Deos, por armas de justiça, ás direitas, e ás esquerdas.

8 Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama: como enganadores, e *todavia* verdadeiros:

9 Como ignorados, e *todavia* conhecidos: como morrendo, e vêdes aqui vivemos: como castigados, e *ainda* não mortos.

10 Como contristados, porém sempre alegres, como pobres, porém a muitos enriquecendo: como nada tendo, e *todavia* tudo possuindo.

11 Para comvosco, ó Corinthios, está aberta nossa boca; nosso coração está dilatado.

12 Não estais estreitos em nós, mas estais estreitos em vossas entranhas.

13 Ora em recompensa disto, (como a filhos falo) vos dilatari vósoutros tambem.

14 Não vos ajunteis em outro jugo com os infieis. Porque, que participação tem a justiça com a injustiça! E que comunicação tem a luz com as trevas.

15 E que conveniencia tem Christo com Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que consentimento tem o templo de Deos com os idolos? Porque vósoutros sois o templo do Deos vivente, como Deos disse: Nelles habitarei, e entre *elles* andarei: e eu serei seu Deos, e elles serão meu povo.

17 Pelo que sahi do meio delles, e vos apartai, diz o Senhor; e não toqueis cousa immunda, e eu vos aceitarei.

18 E eu vos serei por Pai, e vós me sereis por filhos e filhas, diz o Senhor Todopoderoso.

## CAPITULO VII.

**O**RA amados, pois taes promessas temos, alimpemo-nos de toda immundicia da carne e do espirito, aperfeiçoando a santificação em o temor de Deos.

2 Dai-nos lugar; a ninguem aggra-

vamos, a ninguém corrompemos, de ninguém buscamos nosso proveito.

3 Não digo isto para vossa condenação. Porque já d'antes disse, que estais em nossos corações, para juntamente morrer e viver.

4 Muita confiança tenho para comvosco; muita glorição de vós tenho; cheio estou de consolação; sobreabundo de gozo em todas nossas tribulações.

5 Porque até quando viemos á Macedonia, nenhum repouso teve nossa carne: antes em tudo fomos atribulados: combates por fora, temores por dentro.

6 Mas Deos, que consola aos abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E não sómente com sua vinda, mas também com a consolação, com que foi consolado ácerca de vós, contando-nos vossas saudades, vosso choro, e vosso zelo por mim, de maneira que tanto mais me regozizei.

8 Porque ainda que vos contristei com a carta, não me arrependo; ainda que me arrependi; porque vejo que aquella carta, posto que por pouco tempo, vos contristou.

9 Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque contristados fostes para arrependimento. Porque fostes contristados segundo Deos; de maneira que em nenhuma cousa damno algum padecestes por nós.

10 Porque a tristeza segundo Deos, obra arrependimento para salvação, de que ninguém se arrepende: Mas a tristeza do mundo obra morte.

11 Porque eis que, isto mesmo, que segundo Deos fostes contristados, quanta diligencia em vós obrou? ainda defenza, ainda indignação, ainda temor, ainda saudades, ainda zelo, ainda vingança; em tudo vos mostrastes estar puros neste negocio.

12 Assim que ainda que vos escrevi, não foi por causa do que fez o agravo, nem por causa do que padecio o agravo; mas para que nossa diligencia por vósoutros, diante de Deos, vos fosse manifesta.

13 Portanto fomos consolados ácerca de vossa consolação: e muito mais

nos alegramos ácerca da alegria de Tito, de que seu espirito foi recreado de todos vósoutros.

14 Porque se em alguma cousa para com elle de vósoutros me gloriei, não fiquei envergonhado: antes como tudo com verdade vos dissemos; assim também nossa glorição, de que para com Tito usei, se achou verdadeira:

15 E suas entranhas estão mais abundantes para comvosco, lembrando-se da obediencia de todos vósoutros, de como o recebestes com temor e tremor.

16 Assim que me regozijo, de que em tudo me posso confiar de vósoutros.

## CAPITULO VIII.

**T**AMBEM, irmãos, fazemos-vos saber a graça de Deos, dada ás Igrejas de Macedonia.

2 Que em muita provação de tribulação redundou a abundancia de seu gozo, e sua profunda pobreza, em riquezas de sua beneficencia.

3 Porque segundo *seu* poder (o que eu *mesmo* testifico), e ainda sobre *seu* poder, forão voluntarios.

4 Pedindo-nos com muitos rogos, que accettassemos a mercê e a communição deste serviço, que para os santos *se fazia*.

5 E não somente *fizerão* como nós esperavamos, mas a si mesmos se derão, primeiramente ao Senhor, e depois a nósoutros, pela vontade de Deos.

6 De maneira que exhortavamos a Tito, que assim como d'antes começára, assim também acabasse esta mercê entre vósoutros.

7 Portanto assim como em tudo abundais, em fé, e em palavra, e em sciencia, e em toda diligencia, e em vossa caridade para comnosco; *olhai* que também abundeis nesta graça.

8 Não digo isto como mandando, senão *por* também provar a sinceridade de vossa caridade pela diligencia dos outros.

9 Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesu-Christo, que sendo rico, por amor de vós se fez pobre: para que com sua pobreza enriquecesseis.

10 E nisto dou *meu* parecer: Porque isto vos convem, como aquelles, que não somente a fazelo, mas tambem a quere-lo, começastes ja desde o anno passado.

11 Agora porém acabai tambem o ja começado: para que assim como o animo foi prompto em o querer, assim o seja tambem em o acabar do que tendes.

12 Porque se primeiro houver promptidão de animo, será algum aceite segundo o que tem, e não segundo o que não tem.

13 Porque não *digo isto* para que outros tenham alivio, e vósoutros oppressão.

14 Mas *para que* igualmente, neste tempo presente, vossa abundancia *supra* a falta dos outros, para que tambem sua abundancia *supra* vossa falta, para que haja igualdade.

15 Como está escrito: O que muito *colheo*, não teve mais: e o que pouco, não teve menos.

16 Porém graças a Deos, que por vósoutros pôz a mesma diligencia no coração de Tito:

17 Pois aceitou a exhortação, e mui diligente partio voluntariamente para vósoutros.

18. E *tambem* com elle enviamos ao irmão, que tem louvor no Evangelho por todas as Igrejas.

19 E não somente isto, mas tambem foi escolhido das Igrejas por companheiro de nossa viagem com esta mercê, que por nósoutros he administrada para gloria do mesmo Senhor, e promptidão de vosso animo.

20 Evitando isto, que ninguem nos vitupére nesta abundancia, que por nós he administrada.

21 Como aquelles, que procuramos o que he honesto, não somente diante do Senhor, mas tambem diante dos homens.

22 Com elles enviamos tambem a nosso irmão, ao qual muitas vezes em muitas cousas ja provamos, que he diligente, e agora ainda muito mais diligente pela muita confiança, que para comvosco tem.

23 Seja pois Tito, meu companheiro e cooperador he para comvosco: Se-

jam nossos irmãos, embaixadores *sic* das Igrejas, e gloria de Christo.

24 Portanto, para com elles mostrai a prova de vossa caridade, e de nossa gloriação ácerca de vós, perante a face das Igrejas.

## CAPITULO IX.

**PORQUE** da administração que para os santos *se faz*, não necessario escrever-vos.

2 Porque bem sei a promptidão de vosso animo, do qual ácerca de vós me glorio para com os Macedonios, que ja Achaia desde o anno passado está prestes; e o zelo que de vós *começou*, a muitos tem provocado.

3 Porém a estes irmãos enviei, para que nossa gloriação ácerca de vós nesta parte não seja vã: para que (como ja disse) possais estar prestes.

4 Para que se acaso vierem comigo os Macedonios, e vos acharem desapercibidos, não nos envergonhemos a nós, (por não dizer a vós) neste firme fundamento de gloriação.

5 Portanto tive por cousa necessaria exhortar a estes irmãos, que viessem primeiro a vósoutros, e aparelhassem primeiro vossa bemdição, ja d'antes denunciada, para que esteja prestes assim como bemdição, e não como escaceza.

6 Isto porem *digo*, que o que semente escassamente, tambem segará escassamente; e o que semente em bemdições, tambem segará em bemdições.

7 Cada qual *faça* como propõem em *seu* coração, não com tristeza, ou por necessidade. Porque Deos ama ao dador alegre.

8 E poderoso he Deos para fazer abundar em vós toda graça, para que tendo sempre, em tudo, toda sufficiencia, abundeis em toda boa obra.

9 Como está escrito: Derramou, deo aos pobres: sua justiça permanece para sempre.

10 Ora aquelle que dá a semente ao que semente, tambem vos dá pão, para comer, e multiplique vossa sementeira, e augmente os frutos de vossa justiça:

11 Para que em tudo enriqueçais em toda beneficencia, a qual por nós obra, *que se dão graças a Deos.*

13 Porque a administração deste serviço, não somente supre a falta dos santos, mas também abunda em *que se dão muitas graças a Deos.*

13 Porquanto pela prova desta administração glorificação a Deos ácerca da submissão de vossa confissão ao Evangelho de Christo, e da beneficencia da communicação para com elles e para com todos:

14 E por sua oração por vósoutros, tendo de vós saudades, por causa da excellente graça de Deos sobre vósoutros.

15 Ora graças a Deos por seu dom ineffavel.

## CAPITULO X.

**A**LEM disto eu Paulo mesmo, pela mansidão e benignidade de Christo, vos rogo, que presente em verdade sou baixo entre vós, porém ausente atrevido para convosco:

2 Rogo pois, que quando estiver presente, não venha a ser atrevido com a confiança, de que ousadamente sou estimado usar com alguns, que nos estimão como se andássemos segundo a carne.

3 Porque andando em a carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas de nossa milicia não são carnaes, senão poderosas por Deos, para destruição de fortalezas.

5 Pois destruímos conselhos, e toda alteza que se levanta contra o conhecimento de Deos, e a todo entendimento levamos preso á obediencia de Christo.

6 E estamos prestes para vingar toda desobediencia, quando ja vossa obediencia for cumprida.

7 Attentais vós para o que está diante dos olhos? Se alguém de si mesmo confia que he de Christo, pense o tal outra vez isto consigo mesmo, que como elle he de Christo, assim nós também somos de Christo.

8 Porque se eu também ainda mais me quizer gloriar de ~~coisa~~ alguma de

nosso poder, o qual o Senhor nos deo para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei:

9 Para que não pareça como se vos quizera espantar por cartas.

10 Porque as cartas (dizem) são em verdade graves e fortes, mas a presença do corpo he fraca, e a palavra desprezível.

11 Isto pense o tal, que quaes somos em a palavra por cartas ausentes, taes somos também por obra presentes.

12 Porque não ousamos a nos contar, ou comparar com alguns, que a si mesmos se louvão: mas não entendem estes que se medem a si mesmos consigo mesmos, e se compárão a si mesmos consigo mesmos.

13 Porém não nos gloriaremos fora de medida: senão que, conforme á medida da regra, a qual medida Deos nos repartio, também chegamos até vósoutros.

14 Porque não nos estendemos a nós mesmos mais do que convém, como se até vósoutros não houvessemos de chegar: pois também ja até vósoutros chegamos em o Evangelho de Christo.

15 Não nos gloriando fora de medida em trabalhos alheios: antes tendo esperança, que vindo vossa fé a crescer, abundantemente seremos engrandecidos entre vósoutros conforme á nossa regra:

16 Para denunciar o Evangelho nos *lugares* que estão d'alem de vósoutros: e não para nos gloriar em regra alheia ácerca do que ja está aparelhado.

17 Porém o que se gloria, se glorie em o Senhor.

18 Porque não o que a si mesmo se louva, senão o a quem louva o Senhor, esse he o approvedo.

## CAPITULO XI.

**O**XALA' me supportásseis hum pouco em *minha* louquice: porém supportai-me ainda.

2 Porque zeloso estou de vósoutros com zelo de Deos. Porque preparado vos tenho, para vos appresentar, como huma virgem pura, a hum marido, *consem a saber*, a Christo.



3 Mas temo que como a serpente com sua astucia enganou a Eva, tambem assim em alguma maneira vos outros sentidos se não corrompão, *desviando-se* da simplicidade que está em Christo.

4 Porque se aquelle que vem, a outro Jesus prégasse que nós não temos prégado, ou se outro espirito recebestes que não recebestes: ou outro Evangelho que não aceitastes, com razão o sofrerieis.

5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais excellentes Apostolos.

6 E se tambem sou rude em a palavra, comtudo não o sou na sciencia; mas em tudo ja totalmente manifestos estamos entre vós.

7 Pequei porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fosseis exaltados? Porquanto de graça vos denunciei o Evangelho de Deos?

8 Outras Igrejas despojei eu, *dellas* recebendo salario, para servir a vós: e estando comvosco presente, e tendo necessidade, a ninguem fui pezado.

9 Porque minha falta suprirão os irmãos, que viêrão de Macedonia; e em tudo me guardei de vos ser pezado, e *ainda me guardarei*.

10 A verdade de Christo está em mim, que esta gloriação nas partes de Achaia me não será impedida.

11 Porque? Porque vos não amo? Deos o sabe.

12 Mas o que faço, ainda o farei, para cortar a occasião aos que buscão occasião: para que, naquillo em que se glorião, sejam achados como nós.

13 Porque taes falsos Apostolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em Apostolos de Christo.

14 E não he maravilha: porque o mesmo Satanás se transfigura em Anjo de luz.

15 Assim que não he muito, se tambem seus ministros se transfigurão, como se forão ministros de Justiça: o fim dos quaes será conforme a suas obras.

16 Outra vez digo, que ninguem uide que sou nescio: Ou senão, como a nescio me recebei, para que tambem hum pouco me glorie.

17 O que digo, não o digo segundo o

Senhor; senão como por louquice, neste firme fundamento de gloriação:

18 Pois muitos se glorião segundo a carne: tambem eu me gloriarei.

19 Porque de boamente tolerais aos nescios, porquanto sois sabios.

20 Pois tolerais se alguém vos poem em servidão, se alguém vos devora, se alguém *cousa alguma* vos toma, se alguém se exalta, se alguém vos fere no rosto.

21 Por afronta o digo; como se houvessemos sido fracos: antes no que outro he atrevido (com louquice falo), tambem eu sou atrevido.

22 São Hebreos? tambem eu: São Israélitas? tambem eu: São semente de Abraham? tambem eu.

23 São ministros de Christo? (como imprudente falo) eu mais *que elles*: em trabalhos, muito mais: em picadas, mais que elles: em prisoes, muito mais: em *perigo de morte*, muitas vezes.

24 Dos Judeos recebido tenho cinco quarentenas *de açoutes* menos hum.

25 Por tres vezes fui açoutado com vergas, huma vez fui apedrejado, tres vezes padeci naufragio, huma noite e hum dia passei no abismo.

26 Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de saltadores, em perigos da *minha nação*, em perigos das Gentes, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos:

27 Em trabalho e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e em sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nueza.

28 Sem as cousas de fora, cada dia me sobrevem o cuidado de todas as Igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu tambem não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não queime?

30 Se convem gloriar-se, das cousas de minha fraqueza me gloriarei.

31 O Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, que eternamente he bendito, sabe que não minto.

32 Em Damasco guardára o Governador d'el-Rei Aretas a cidade dos Damascenos, querendo me prender.

33 E em hum cesto fui descido por huma janella, do muro: e *assim* es capei de suas mãos.

## CAPITULO XII.

**E**M verdade que me não convém gloriar. Porque virei ás visoes e revelaçoens do Senhor.

2 Conheço hum homem em Christo, que quatorze annos ha (se no corpo, não o sei, se fora do corpo, não o sei: Deos o sabe) foi arrebatado até o terceiro Ceo.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não o sei: Deos o sabe):

4 Foi arrebatado ao paraizo, e ouvio palavras inefaveis, que ao homem não he licito falar.

5 De hum tal me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei senão em minhas fraquezas.

6 Porque se gloriar-me quizer, nescio não serei: Porque a verdade direi: Porém deixo-o, porque ninguem de mim cuide mais do que em mim vé, ou de mim ouve.

7 E porque me não exaltasse pela excellencia das revelações, me foi dado hum espinho na carne, a *saber* hum Anjo de Satanás, para me bofetear, para que me não exaltasse.

8 Sobre o que tres vezes orei ao Senhor, para que de mim se desviasse.

9 E disse-me: Minha graça te basta: porque minha potencia em a fraqueza se cumpre. Assim que de me lhormente antes me gloriarei em minhas fraquezas, para que a potencia de Christo em mim habite.

10 Portanto prazer tenho em fraquezas, em injurias, em necessidades, em perseguições, em angustias por amor de Christo. Porque quando estou fraco, então sou poderoso.

11 Nescio fui em me gloriar: vós me constrangeistes: que de vósoutros havia eu de ser louvado, pois em nenhuma cousa fui inferior aos mais excellentes Apostolos, ainda que nada sou.

12 Effeituadas forão entre vósoutros em toda paciencia as marcas de Apostolo, com sinaes, prodigios, e maravilhas.

13 Porque que ha, em que inferiores fostes ás outras Igrejas, senão *em* que eu mesmo vos não fui pezado; pei doai-me este agravo.

14 Vedes me aqui estou prestes para a terceira vez vir a vósoutros, e vos não serei pezado. Porque não busco o vosso, senão a vós. Porque não devem os filhos enthesourar para os pais, senão os pais para os filhos.

15 Eu porem de mui boamente gastarei, e gastar me deixarei por vossas almas, ainda que amando-vos tanto mais, seja amado menos.

16 Porem seja assim, que vos não fui pezado: mas como era astuto, por engano vos tomei.

17 Porventura, de vós me aproveitei, por algum dos que vos enviei?

18 A Tito roguei, e com elle ao irmão enviei; porventura Tito de vós se aproveitou? Porventura não andamos em o mesmo espirito? em as mesmas pisadas?

19 Cuidais ainda que comvosco nos desculpamos? Perante de Deos em Christo falamos: E tudo isto, ó amados, para vossa edificação.

20 Porque temo que quando vier, vos não ache em maneira alguma taes, quaes eu quizera: e eu de vos achado seja tal, qual vósoutros não quizeréis; para que em alguma maneira não *haja* pendencias, invejas, iras, porfias, detracções, mexericos, inchaçoens, e sedições.

21 Para que outra vez, quando vier, me não humilhe meu Deos para com vosco, e chore por muitos dos que d'antes peccarão, e *ainda* se não arrependerão da immundicia, e fornicção, e deshonestidade, que commetterão.

## CAPITULO XIII.

**E**STA he a terceira vez que venho a vósoutros: Em boca de duas ou tres testemunhas consistirá toda palavra.

2 Ja d'antes tenho dito, e d'antes como presente a segunda vez o digo, e agora ausente o escrevo aos que d'antes peccarão, e a todos os de mais, que se outra vez venho, não *lhes* perdorei:

3 Pois buscais prova de Christo que em mim fala, o qual em vós não he fraco, antes he poderoso entre vósoutros.

4 Porque ainda que por fraqueza foi crucificado, com tudo vive pela potencia de Deos. Porque tambem nós nelle somos fracos, porém com elle viveremos pela potencia de Deos em vósoutros.

5 Examinai-vos a vós mesmos, se estais na fé: provai-vos a vós mesmos. Ou não vos conheceis a vós mesmos, que Jesu-Christo está em vós? Senão he que ja em maneira alguma sejais reprovaveis.

6 Espero porém que entenderéis que não somos reprovaveis.

7 E desejo de Deos, que nenhum mal façais: não para que sejamos achados approvados, mas para que vós façais o bem, e nós sejamos como reprovaveis.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Pois nos regozijamos quando estamos fracos, e vós estais fortes: e isso tambem desejamos, a saber, vossa commummação.

10 Por isso escrevo estas cousas presente: para que estando presente não use de rigor, segundo o poder que o Senhor me tem dado, para edificação, e não para destruição.

11 No demais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, estai consolado, sede de hum mesmo parecer, vivei em paz; e o Deos de caridade e de paz sera convosco.

12 Saudai-vos huns aos outros com santo beijo. Todos os santos vos saúdo.

13 A graça do Senhor Jesu-Christo, e a caridade de Deos, e a communição do Espirito Santo, seja com todos vósoutros. Amen.

A segunda Epistola aos Corinthios foi escrita de Philippos, em Macedonia, e enviada por Tito, e Lucas.

## EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

## GALATAS.

### CAPITULO I.

**P**AULO Apostolo (não de parte dos homens, nem por homem, mas por Jesu-Christo, e por Deos o Pai, que dos mortos o resuscitou).

2 E todos os irmãos que comigo estão, ás Igrejas de Galacia:

3 Graça e paz de Deos Pai, e de nosso Senhor Jesu-Christo:

4 O qual se deo a si mesmo por nossos peccados, para nos tirar deste presente mau mundo, segundo a vontade de nosso Deos e Pai.

5 Ao qual seja gloria para todo sempre. Amen.

6 Maravilho-me de que daquelle que vos chamou á graça de Christo, tão presto fostes traspassados a outro Evangelho.

7 Sendo que não ha outro, senão que ha alguns que vos inquietão, e querem transtornar o Evangelho de Christo.

8 Porém ainda que nós, ou hum Anjo do Ceo, vos annunciar outro Evangelho alem do que já vos temos annunciado, seja maldito.

9 Como d'antes temos dito, torno tambem agora a dizer; Se alguem vos annunciar outro Evangelho alem do que já recebestes, seja maldito.

10 Porque prégio eu agora a homens, ou a Deos? Ou procuro comprazer a homens? Porque se ainda comprazêra a homens, não fóra servo de Christo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho que por mim foi annunciado, não he segundo os homens.